

# LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA EM CRIANÇAS

Grazieli Camila Colevatti de Lima

Biomédica, pós-graduanda em Hematologia Laboratorial e Banco de Sangue pela Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto- SP.

## RESUMO

Leucemia é um tipo de câncer que se inicia na medula óssea, que é o tecido mole dentro de seus ossos responsáveis por produzir glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. A mais comum das leucemias é a Linfocítica Aguda (LLA), a LLA representa cerca de 85% dos casos de leucemias em crianças. Os principais sinais e sintomas da leucemia a linfocítica aguda atribuídos à substituição das células hematopoiéticas normais pelas células leucêmicas, assim como, pelo crescimento descontrolado destas células no tecido linfoide. Os tratamentos tem como objetivo de destruir as células leucêmicas, para que a medula óssea volte a produzir células normais, em alguns casos é indicado o transplante de medula óssea, quando ocorre uma recaída na leucemia a linfocítica aguda.

**Palavras-chave:** Leucemia, crianças, medula óssea, linfocítica aguda, plaquetas.

## ABSTRACT

Is a type of cancer that starts in the bone marrow, which is the soft tissue inside your bones responsible for producing red blood cells, white blood cells and platelets. The most common of leukemias is Acute Lymphocytic (ALL), ALL represents about 85% of cases of leukemia in children. The main signs and symptoms of acute lymphocytic Leukemia leukemia attributed to the replacement of normal hematopoietic cells by leukemic cells, as well as the uncontrolled growth of these cells in lymphoid tissue. The treatments are aimed at destroying the leukemic cells, so that the bone marrow returns to produce normal cells, in some cases bone marrow transplantation is indicated, when a relapse occurs in acute lymphocytic leukemia.

**Keywords:** Leukemia, children, bone marrow, acute lymphocytic, platelets.

## INTRODUÇÃO

Leucemia é um tipo de câncer que se inicia na medula óssea, que é o tecido mole dentro de seus ossos responsáveis por produzir glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Algumas dessas células podem sofrer mutação para se tornar uma célula de leucemia, que pode se multiplicar em mais células doentes. As células neoplásicas pode substituir as células normais, dificultando o correto funcionamento das células do sangue.

A mais comum das leucemias é a Linfocítica Aguda (LLA), a LLA representa cerca de 85% dos casos de leucemias em crianças; no Brasil, a cidade de Fortaleza apresenta quase o dobro da taxa de São Paulo (28 e 15,9 por milhão, respectivamente) e o triplo quando comparado a Recife (9,2 por milhão). Em Ribeirão Preto, a incidência estimada através de dados hospitalares é de 25,5 casos por milhão de crianças abaixo de 15 anos de idade e o pico de incidência ocorre entre as idades de dois e cinco anos, a etiologia da LLA é discutida, embora sejam enfatizados como possíveis causas: efeitos da irradiação, exposição a drogas, fatores genéticos, fatores imunológicos e vírus

Os principais sinais e sintomas da leucemia a linfocítica aguda atribuídos à substituição das células hematopoiéticas normais pelas células leucêmicas, assim como, pelo crescimento descontrolado destas células no tecido linfóide e em sítios extramedulares e febre, aproximadamente dois terços das crianças apresentam sintomas inespecíficos, como letargia, fadiga, dor óssea e inapetência por cerca de 4 semanas antes do diagnóstico.

Os principais casos clínicos da doença é falência medular, anemia diáteses hemorrágicas, infecção, infiltração de outros órgãos, ossos, e sistema nervoso central (SNC). Nos exames laboratoriais pode dar 90% de anemia, glóbulos brancos alto, normal, baixo, já nos valores da plaquetas 50% abaixo de 50.000. Mielograma mais de 25% de blastos , exames bioquímicos como ácido úrico geralmente alto, DHL elevado, LCR , e outros ALT, AST, uréia, creatinina. Tem-se observado, na população infantil portadora de câncer, reduzida ingestão calórica e proteica nas diversas fases da doença, por redução no apetite, dificuldades mecânicas, alterações no paladar, náuseas, vômitos, diarreias.

Os tratamentos tem comumente o objetivo de destruir as células leucêmicas, para que a medula óssea volte a produzir células normais. A quimioterapia e a radioterapia, têm efeitos agressivos para o hospedeiro, por deixar o organismo vulnerável e debilitado, aumentar o risco para o comprometimento nutricional e prejudicar a resposta terapêutica. Em alguns casos é indicado o transplante de medula óssea, quando ocorre uma recaída na leucemia a linfocítica aguda. Aqueles que respondem imediatamente ao tratamento tendem a melhorar, a maioria das crianças com LLA pode ser curada. As crianças apresentam muitas vezes um resultado melhor do que os adultos. Após o término do tratamento o paciente, em resposta completa, deverá ser avaliado a cada 2 meses no primeiro semestre. pós-tratamento; a cada 4 meses, no segundo semestre; a cada 6 meses no segundo e terceiro anos; e anualmente a partir do quarto ano fora de tratamento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A leucemia Linfocítica Aguda (LLA) representa cerca de 85% dos casos de leucemias em crianças, é um câncer de rápido crescimento, os pacientes com leucemia apresentam um maior número de células imaturas no sangue, podendo ser identificadas no hemograma e o diagnóstico final é feito através de punção aspirativa da medula óssea, já quando feito o tratamento da doença através de quimioterapia ou radioterapia a criança pode curar em 70% a 80% dos casos.

## REFERÊNCIAS

PEDROSA, F. LINS, MECNEIDE. **Leucemia linfóide aguda: uma doença curável.** Rev. bras. saúde matern. infant., V. 2, n 1, p. 63-68, Recife, janeiro. 2002.

TEIXEIRA, R. A. P. **Leucemias agudas na infância.** Revista- docplayer, 2015. Disponível em : < <https://docplayer.com.br/2768606-Leucemias-agudas-na-infancia.html>>. Acesso em: 04 dezembro. 2018.

ELMAN, I. Silva, M. E. M. P. **Crianças Portadoras de Leucemia Linfóide Aguda: Análise dos Limiares de Detecção dos Gostos Básicos.** Rev. Brasileira de Cancerologia , V. 53, n 3, p 297-303, São Paulo. 2007.

BERTELLI, L. J. **Leucemias na infância.** Revista- infomedica.wikia,2011. Disponível em : < [http://pt-br.infomedica.wikia.com/wiki/Leucemias\\_na\\_Inf%C3%A2ncia](http://pt-br.infomedica.wikia.com/wiki/Leucemias_na_Inf%C3%A2ncia)> Acesso em: 24 de novembro.2018.

PERINI, G. **Leucemia Linfóide Aguda.** Revista- abrale.org, 2013. Disponível em:< <https://www.abrale.org.br/lla/o-que-e>>. Acesso em: 20 de novembro. 2018.

FONTES. H. A. F. **Leucemia linfóide aguda em crianças .** Revista –copacabanarunners, 2010. Disponível em:< <https://www.copacabanarunners.net/leucemia-linfoide-aguda.html>> Acesso em: 10 de novembro. 2018.